

# **“Não esperem até ao último momento para corresponder à graça de Deus”**

No Angelus deste domingo, o Papa recordou que “não é suficiente a lâmpada da fé, mas é necessário também o óleo da caridade e das boas obras”, comentando a parábola das 10 virgens proposta pelo Evangelho.

08/11/2020

Ver também: O que são os novíssimos? | Creio na ressurreição da carne e na vida eterna | O elogio da caridade em S. Agostinho

---

Os fiéis compareceram à Praça São Pedro para rezar o Angelus com o Papa Francisco não obstante o aumento do número de contágios na Itália, mantendo a devida distância. Em sua alocução, o Pontífice comentou o Evangelho deste domingo (*Mt 25,1-13*), que convida a prolongar a reflexão sobre a vida eterna iniciada por ocasião da Festa de Todos os Santos e da Comemoração de Finados.

Jesus narra a parábola das 10 virgens convidadas a uma festa nupcial, símbolo do Reino dos céus. Naquele tempo, havia o hábito de celebrar as núpcias à noite, portanto o cortejo

dos convidados deveria se realizar com as lâmpadas acesas.

Algumas jovens são desleixadas: pegam nas lâmpadas, mas não têm óleo; as sábias, pelo contrário, pegam em ambos. O esposo demora em chegar. Quando é anunciado, as imprudentes vão comprar o óleo e o esposo chega neste momento. As jovens sábias entram com ele para a festa do casamento; outras chegaram demasiado tarde e são recusadas.

## Fé e caridade

Com esta parábola, explicou o Papa, Jesus quer-nos dizer que devemos estar preparados para o encontro com Ele. “Não somente para o encontro final, mas também para os pequenos e grandes encontros de todos os dias.”

Não é suficiente a *lâmpada da fé*, mas é necessário também o óleo da caridade e das boas obras. Ser sábios

e prudentes significa não esperar o último momento para corresponder à graça de Deus, mas fazê-loativamente desde já, começar agora:

“Sim, mais à frente converto-me. Converta-se agora! Mude hoje de vida! – “Sim, sim: amanhã”. Para dizer o mesmo amanhã, que nunca mais chegará. Hoje!”

## **Viver o hoje repleto de esperança**

Se quisermos estar prontos para o último encontro com o Senhor, devemos desde já cooperar com Ele e realizar boas ações inspiradas no seu amor.

Mas infelizmente, lamentou Francisco, se esquece que a meta da nossa vida é o encontro definitivo com Deus, perdendo assim o sentido da espera e absolutizando o presente.

E então a preocupação é somente possuir, aparecer, estabilizar-se. "Sempre mais."

Se nos deixarmos guiar por aquilo que parece mais atraente, pela busca dos nossos interesses, a nossa vida torna-se estéril, disse ainda o Papa Francisco; não acumularemos nenhuma reserva de óleo para a nossa lâmpada, e esta apagar-se-á antes do encontro com o Senhor.

Ao contrário, se formos vigilantes e fizermos o bem correspondendo à graça de Deus, podermos aguardar com serenidade a chegada do esposo, mesmo dormindo, porque temos a reserva de óleo acumulada com as boas obras de todos os dias, “acumulada com a espera do Senhor, que Ele venha o mais rápido possível e que venha para me levar com Ele”.

Invoquemos a intercessão de Maria Santíssima, concluiu o Papa, “para que nos ajude a viver, como Ela fez,

uma fé atuante: essa é a lâmpada luminosa com a qual podemos atravessar a noite além da morte e alcançar a grande festa da vida”.

Fonte: Vatican News

---

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/papa-francisco-angelus-8-novembro-2020/> (28/01/2026)